NUMERO 1824 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 36

C. M. B.
BIBLIOTECA

AVENÇADO

O BARCELENSE

Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28—*Tel. 8.310—Barcelos*

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (ano) 20$00 — Estrangeiro » 40$00 — Africa » 30$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Caldas de Carvalho
Editor: José Luciado Cardoso de Carvalho

SABADO, 23 DE MARÇO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Impressões ligeiras
FESTAS DAS CRUZES

As tradicionais e conhecidas Festas das Cruzes aproximam-se, dia a dia.

A comissão, não se poupa a esforços, trabalha já afanosamente para que esta importante romaria minhota, este ano, tenha grande brilhantismo e atinja a maior projecção.

Tudo se harmoniza e conjuga para que o programa, cumprido á risca, constitua por isso, um magnifico êxito de propaganda turistica desta linda e encantadora terra.

O bom povo de Barcelos, mais uma vez, saberá secundar os esforços da Comissão. Com essa atitude só dará prova de bom gôsto e do seu inconfundivel bairrismo.

A Rainha do Cávado prepara-se para receber com galhardia os seus hóspedes e proporcionar-lhes durante as Festas agradaveis diversões.

O melhor cartaz de propaganda dos costumes, tradições, monumentos e belezas naturais deste encantador rincão minhoto, beijado constante e meigamente pela serpe liquida do poético e donairoso Cávado, serão sempre as suas tradicionais Festas das Cruzes, que se elevam, sem dúvida, ao nível das maiores e mais interessantes romarias do Minho.

No entanto, não deixa de ser aconselhável que, de anos a anos, para quebrar o tédio ou a monotonia que a repetição dos mesmo números do programa produz, surja um ou outro pormenor novo, que, pela sua originalidade e colorido, fira, impressione agradávelmente a retina do visitante.

Felizmente, êsse número inédito, essa sugestão feliz, apareceu em «O BARCELENSE» de 23 de Fevereiro, deste ano, focada, em magistral artigo, pelo insigne filho desta terra Snr. Conde de Vilas Boas. O ilustre titular advogou proficientemente uma consagração histórica ao bravo Alcaide do Castelo de Faria, Nuno Gonçalves, por ocasião das Festas das Cruzes, onde o feito de armas e holocausto desse herói, simbolo da honra militar e do amor e grandeza da Pátria, fôsse lembrado e constituísse uma lição cívica de retumbante exito. A idea do hábil e patriota oficial da nossa gloriosa Marinha de Guerra caiu tão bem no ânimo de tôda a gente que, logo, em «O BARCELENSE», de 9 do corrente, o Snr. Dr. Gonçalo de Araujo, num brilhante arrazoado, enaltece e perfilha o mesmo pensamento.

Em prosa simples mas vernácula, o apreciável advogado desbobina perante o «*écran*» da nossa mente o que seria esse cortejo histórico de homenagem ao grande Alcaide de Faria, com os costumes e tradições caracteristicas dessa época distante, reconstituíndo e evocando-se um dos episódios mais belos e significativos da História-Pátria.

Indubitávelmente, o sugestivo projecto, de dois pensamentos gémios, seria um número de grande alcance e alto sucesso, que fecharia com chave de ouro as Festas das Cruzes, numa apoteose deslumbrante incomparável da nossa História imortal!

Mãos á obra, senhores!

Tudo por Barcelos, nada contra Barcelos!

Sousa Almeida

Magestosa Procissão de Passos

Hoje e amanhã, a nossa donairosa Terra—a Rainha do poetico Cavado—veste a sua melhor indumentaria para receber condignamente—como é seu timbre—os milhares de turistas que nos visitarão, afim de assistirem ás tradicionais Procissões de Passos, a êsses grandiosos actos de piedade cristã.

Barcelos, orgulha-se de saber organizar procissões com toda a unção religiosa, magnificêntes, como em poucas terras do País se fazem.

E, a incansavel Comissão, com o mesmo calor e entusiasmo que levou a efeito a Procissão de Passos em 1941 [illegible] pode ser revivido com os relatos da imprensa, tambem, este ano, se desempenhará, com brilho ainda mais elevado, da ardua tarefa a que meteu ombros, motivo por que Barcelos lhe fica devendo relevantes Serviços.

Hoje, pelas 21 horas, sairá da Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz para a Igreja Matriz de Barcelos, a rica Imagem do Senhor dos Passos, a mais artistica existente em Portugal e que será acompanhada por centenas de irmãos envergando as suas òpas e tochas de variegadas cores. De-

(Continua na 2.ª pagina)

JOÃO BAPTISTA DE LIMA

Este nosso considerado assinante e distinto Escritor, residente na Povoa de Varzim, foi, pelo Ex.mo Ministro do Interior, condecorado com a medalha de «Dedicação» da Cruz Vermelha Portuguesa.

Realmente, o nosso prezado amigo e inteligente colaborador, Snr. Baptista de Lima, dignissimo Funcionario Municipal na Povoa do Mar e apreciavel Publicista, é um grande trabalhador em pról da Humanidade sofredora sendo, agora, novamente, galardoado, por quem de direito, e muito bem.

A simpatica agremiação poveira—«A Filantrópica», de que S. Ex.ª é o socio n.º 1, no dia 3 do corrente, realizou uma sessão de homenagem ao Snr. Baptista de Lima, entregando-lhe a condecoração e fazendo o seu elogio o Snr. Padre Leopoldino Mateus, brilhante jornalista poveiro.

Ao felicitar o bom amigo Snr. Baptista de Lima por lhe ter sido feita inteira Justiça, queremos tambem agradecer á ilustre Direcção de «A Filantrópica» a gentileza do convite para assistirmos a tão interessante como justa homenagem a um Homem que tanto tem Trabalhado pela florescente praia da Povoa de Varzim.

DR. AUGUSTO MONTEIRO

Na proxima quinta-feira, dia 28, tem a sua festa natalicia, completando 76 anos, o nosso

prezado amigo, Snr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, que foi ilustre Ministro da Justiça, distinto Advogado e considerado Presidente do nosso Municipio.

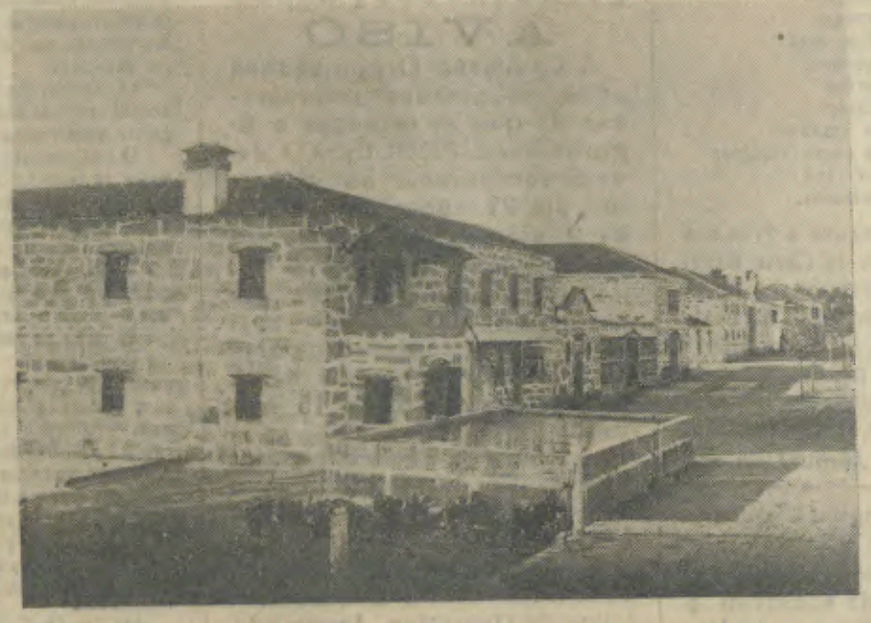
S. Ex.ª, actualmente, é Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, aposentado.

«O Barcelense», saudando o venerando ancião, faz votos por que continue a lograr saude e que continue, tambem, a fazer anos, muitos anos, e nós que os contemos.

QUINTA DE SANTA MARIA—BARCELOS

Segunda-feira, dia 25, faz um ano que foram inauguradas, nesta cidade, as excelentes instalações da industria lacticinica, propriedade da acreditada «Sociedade Agricola da Quinta de Santa Maria», que tem como gerente o nosso prezado amigo Snr. Antonio Borges Vinagre, filho muito querido do nosso tambem amigo e ilustre conterraneo, Snr. Delfim Vinagre.

Aquelas instalações, que devem ser, hoje, as mais aperfeiçoadas e higienicas do Norte de Portugal, honram sobremaneira a linda Cidade do Cavado e os dignos proprietarios de tão próspera industria lacticinica.



Edificio da Quinta de Santa Maria, onde funciona a industria lacticinica de BARCELOS

Ao fazer um ano da sua inauguração, «O Barcelense» cumprimenta e felicita a Ex.ma Direcção da «Sociedade Agricola da Quinta de Santa Maria», e faz votos pelas suas crescentes prosperidades, a bem de Barcelos.

COMANDANTE JOAQUIM DE ARAUJO

Na proxima segunda-feira, dia 25, faz três anos que faleceu, nesta cidade, o nosso preclaro Amigo—Amigo n.º 1—Sr. Joaquim José de Araujo, que foi prestimoso Comandante-Fundador do Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense.

Como recordar é viver—e

nós primamos por sermos gratos—aqui recordamos, com Saudade, a memoria dêsse Homem Bom de Barcelos, dêsse prótotipo da Honestidade, do Trabalho, do Amigo do seu Amigo, e que nunca deve ser esquecido dos barcelenses por que deixou uma Obra de Filantropia, que será imorredoura.

Que a sua gentilissima alma descanse em paz, são os votos muito sinceros de todos os que Trabalham neste semanario.

INTRA-MUROS

Reflexos de sombras

Quizeram os de Barcelos, e muito bem, que este ano se realizasse mais uma vez a tradicional Procissão de Passos.

Para isto, meia duzia de rapazes verdadeiros bairristas, tomaram e chamaram a si esta iniciativa pondo-a em pratica.

Não se poupou este punhado de rapazes a muitos sacrificios e desgostos.

Temos, apezar de tudo, de os louvar e, dispensando-lhes as devidas homenagens por este inolvidavel beneficio prestado a Barcelos, encorajá-los para não desistirem de, como este, tomarem conta de outras iniciativas que dêem nome á nossa terra.

* * *

Faz agora anos, deve recorda-lo, que o falecido Joaquim da Graça dos Santos, mais conhecido pelo *Joaquim de Julie*, fez constar no bairro da Fonte de Baixo e outros limitrofes, de que a Comissão encarregada da Procissão dos Passos, o havia incumbido de arranjar meia duzia de homens que se prestassem a desempenhar o papel de judeu, para o que se lhes garantiria choruda gratificação.

Não faltou logo quem quizesse servir de judeu e pronto a *fingir ou a mangar* ir mortificar o Nazareno!

Alguns já estão na Terra da Verde e outros ainda por cá vegetam á espéra da vaga...de judeu. Na Alemanha procuravam-nos para os correrem para fóra de fronteiras. Em Portugal, nesta linda cidade minhota, até se denunciam e apresentam para matar Cristo!

Pobres diabos! Z.

ESCRITAS COMERCIAIS
ACEITAM-SE
Carta á Redacção a F. S.

Movimento Escutista

18 de Março

Homenagem aos Assistentes

FESTA ESCUTISTA

O Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria», homenageou no passado domingo os seus dedicados Conego Joaquim Alexandre Gaiolas e Padre Agostinho Correia de Azevedo, descerrando os seus retratos, na sede.

A's 9,30 horas, deu-se inicio ao programa com o hasteamento da Bandeira Nacional e pelas 10 horas, todos os escutas foram em romagem às campas dos saudosos escutas Rogerio Marcos Cardoso de Carvalho e Adelino Passos Ribeiro Novo, onde deposeram ramos de flores, falando aos presentes, o Chefe José Luiz Correia que enalteceu as boas qualidades dos escutas que partiram para o eterno acampamento, e que deixaram imersos na mais profunda saudade os seus camaradas do Grupo N.º 13.

A's 11 horas, assistiram tôdos á missa, e, pelas 11,45 horas realizou-se a sessão de homenagem aos assistentes, presidindo o Rev.mo Padre Bonifácio Lamela, que se fez ladear pelos Ex.mos Senhores: João Carlos Coelho da Cruz (Correspondente do Comercio do Porto), Rogerio Calás de Carvalho (Director de «O Barcelense»), Simplicio de Sousa (antigo escuta fundador e representante do «Correio do Minho»), e pelos Chefes dos Grupos N.os 13, desta cidade, e 16 de S. Paio do Carvalhal. Ao lado encontravam-se os homenageados. Abriu a sessão de homenagem o Snr. Padre Lamela, seguindo-se no uso da palavra o Chefe e Chefe-Adjunto do Grupo em festa, o lobito Pedro Pereira Alves e o Chefe da 1.ª Secção, tendo sido descerrados os retratos do Snr. Conego Joaquim Gaiolas e Padre Agostinho Azevedo, pelo Snr. Simplicio de Sousa e lobito João M. Ferreira Pimenta. O Snr. Simplicio de Sousa, em nome dos escutas que fundaram o Grupo, em 1925, leu uma mensagem que os irmãos escutas mais velhos enviaram aos novos, fazendo entrega ao Chefe do Grupo duma artistica pasta que continha a mensagem de saudação. Em seguida o Chefe José Luiz Correia fez entrega de um emblema escutista ao dedicado amigo do Grupo, Snr. Eduardo Correia Landolt. O Snr. Padre Lamela encerrou a sessão, regosijando-se pela forma como esta decorreu, felicitando os dirigentes do Grupo N.º 13 e homenageados, agradecendo tambem a todas as pessoas que deram brilho com a sua presença a esta pequena festa escutista.

Fizeram-se representar pelas suas Direcções, o Circulo Catolico de Operarios, Juventude Operária Catolica, desta cidade, e o Grupo N.º 16 «Alcaide Nuno Gonçalves», do Carvalhal.

«Aguia da Franqueira»

O SERMÃO POETICO-DOUTRINAL

De Padre Simão Antonio Martins da Costa Portugal

III

A rir, como para fazer espirito, o P.e Simão moralizava, e na cauterização dos maus costumes não estava com meias palavras, susceptiveis de dois sentidos, mas sem rodeios caminhava direito ao fim. Sirvam de exemplo seis décimas ao Padre Leal, que ele chamava «do Paço» devido a ele exercer actividade nas secretarias arcebispais. Era padrezinho há pouco saído dos institutos eclesiásticos, novinho em folha, dum pedantismo e duma presunção invulgares. Comensal do Arcebispo, sentia-se elevado e tratava com sobranceria os outros padres, que precisavam de beija-mão, mas que não deixavam de exteriorizar as suas queixas. O Doutor Lúcio, abade de Sautelo, e que já havia trabalhado nas secções de despacho, aquele a quem o P.e Simão dedicou a seguinte décima:

Senhor abade de Sautelo
Que faz vezes de prelado
E' Senhor doutor formado;
Não sei se é de capelo
Mas sei que tem ciência e zelo,
Tem formosura intensa
Sem indícios de descoço,
De quem sou muito amigo
E muito agradecido
Por me conceder licença.

O Dr. Lúcio temara conhecimento do borburinho. E' mesmo provável que fosse dos atingidos pela «basófia e presunção» do Leal. Teria encontrado o P.e Simão e dito:

«O Leal está insuportável. O diabo pensa trazer o rei na barriga. Faz-lhe uns versos, olha se o moralizas».

O P.e Simão sorriu-se, com aqueles sorrisos em que o bico de coruja mais se pronunciava, e dias depois, a 30 de Setembro de 1864, enviava ao Leal seis décimas lapidares, tendo a terceira um verso a mais, para as faltas:

Meu P.e António Leal,
Se és sábio e tens talento
Não sejas basofento
Porque sempre ficas mal.
Não sei se és colegial;
Tendo basófia e presunção
Perdes toda a estimação
E se agora já és padre
Se perdes a humildade
Perderás a salvação.
Para qualquer homem ser honrado
E ter grande estimação
Faça por ser bom cristão
Evitando o pecado
E as máximas do diabo.
Pouco vale o ser rico
Ser sábio e ser perito;
Se segue a lei dos ateus
E despreza a lei de Deus
Vive e morre aflito.

Pessoa sábia e rica
De dignidade e grandeza
Se não socorre a pobreza
E' semelhante a uma cifra
Que por si só em nada fica;
Seja embora dobrada
Afinal fica em nada,
Mas sendo acompanhada
Com outras numerações
Pode somar muitos milhões
E cada vez mais aumentada.

Não desprezes os teus semelhantes
Que é um grande pecado;
Eles seguem o teu estado
E são como tu estudantes
E nada tem de pedantes;
Repara bem no meu dito:
Se cuidas que és sábio e perito
E lhes queres ser superior
Perdes todo o teu valor
E és menos que um mosquito.

Tu já foste avisado
Porque algum dos teus amigos
Que estavam aborrecidos
De te ver tão malcriado
E de ter basófia até ao ...
De juizo é grande falta
Ter soberba muito alta;
E' certo e bem se sabe
Que quem segue a humildade
Cada vez mais se exalta.

Não entres em eleições
Cá no nosso Portugal
Porque sempre ficas mal
E eu te digo as razões:
Porque esses figurões
Sábios ou ignorantes
Parecem ser teus amantes
Apertando a mão como amigos;
Mas depois de servidos
...-se para os votantes.

Tempos depois rezava a Primeira Missa o P. Francisco da Costa Macedo (o pupilo e herdeiro), e o P. Simão, da três décimas das do Leal, as de número par, tecia um brinde de missa nova. De pé, em cima da cadeira, como êle usava, declamava-as, e oferecia-lhas em recordação.

(Continua) *Manuel Falcão*

PROCISSÃO DE PASSOS

(Continuação da 1.ª pagina)

pois da chegada da Procissão áquele Templo, o Rev.mo Snr. Padre Aloisio de Sousa, de Braga, pronunciará uma brilhante alocução.

Amanhã, pelas 15 horas, sairá a magestosa Procissão com as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Angustias; o riquissimo Palio, debaixo do qual irá S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e diverso Clero; centenas de anjinhos e figuras alegoricas; Autoridades superiores do Distrito e de Barcelos; Legião Portuguesa; Mocidade; Bombeiros; Confrarias; Musica, etc. etc.

A Procissão percorrerá as ruas da Igreja, Faria Barbosa, Manuel Viana, Infante D. Henrique, D. Antonio Barroso, Estrada Central do Campo da Feira, Largo do Jardim, Avenida Dr. Oliveira Salazar e recolhendo á Igreja do Senhor da Cruz, onde haverá sermão, canticos liturgicos e ver-se-á um interessante Calvario com todos os anginhos, etc.

—As procissões serão acompanhadas pela excelente Banda de Musica dos «Pasarinhos», da Povoa de Varzim, que, durante o percurso, executará marchas adquadas ao acto religioso.

—A Comissão conseguiu um comboio extraordinario que sai da Estação de Barcelos para o Porto e Braga às 18,45 horas.

Récitas

Nos dias 3, 4 e 5 do corrente, as educandas da casa de Santa Maria, filantrópica instituição de Caridade, fundada, nesta cidade, pela ilustre Benfazeja, Ex.ma Snr.a D. Maria José Novais, e habilmente dirigida pelas Virtuosas Missionarias Franciscanas de Maria, levaram á cena interessantes representações, cujo desempanho muito agradou á numerosa e selecta assistência.

Parabens, pois, às jovens e prometedoras interpretes, bem como ás suas Ex.mas Educadoras.

Colégio Alcaides de Faria, 18

Acaba de ser admitido neste colégio o aluno de 7.º ano dos liceus Francisco Saldanha de Oliveira. Vem do Colégio Universal do Pôrto. Posto que assaz atrasado nas matérias do programa muito há a esperar da sua inteligência e sobretudo da sua extraordinária dedicação ao trabalho. Orgulha-nos o registo de factos frequentes desta natureza, prova evidente de que o valor de formação intelectual e moral do «Alcaides Faria» é conhecido ao perto e ao largo.

Que seja bem vindo! Eis a amável saudação dos seus colegas e amigos. C.

Casamento

Na igreja de Paranhos, Porto, no dia 16 do corrente, consorciou-se a Snr.a D. Maria de Lourdes Ferreira Martins, simpática e prendada filha do nosso presado amigo e assinante Snr. Armindo da Cunha Martins e da Snr.a D. Peregrina Ferreira Martins, proprietarios, desta cidade, com o nosso também amigo e assinante Snr. Armando Alberto de Azevedo Coutinho, filho do Snr. Joaquim da Silva Coutinho e da Snr.a D. Aurora Martins de Azevedo, ja falecidos.

Foi celebrante deste acto o Snr. Conego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, que, finlo o acto nupcial, fez uma brilhante alocução alusiva aos simpaticos noivos. Que sejam muito felizes, são os nossos ardentes votos.

Procissão dos Passos

AVISO

A Comissão Organizadora avisa as pessoas interessadas de que as crianças a figurar nesta PROCISSÃO devem comparecer no próximo dia 24, domingo, desde as 9 até ás 14 horas, no edifício dos Bombeiros V. de Barcelos, a-fim-de serem convenientemente vestidas para tomarem parte na PROCISSÃO, que sairá da Colegiada, pelas 15 horas.

IRMANDADE DO SENHOR DA CRUZ

A Mesa desta irmandade convida todos os irmãos do Senhor da Cruz a incorporarem-se nas procissões do Senhor dos Passos que se realizam no sabado, ás 21 horas, e no domingo, ás 15.

Visita Ministerial a Barcelos

no dia 1 do corrente mês

(Continuação do último numero)

Depois de falar o Snr. Luis Pinheiro, seguiu-se o Snr. Dr. Veiga de Macedo, Delegado do I. N. T. P. em Braga, que num breve improviso respondeu a algumas considerações tecidas pelo Dr. Mario Norton sobre assistencia medica a operarios e trabalhadores rurais. O Dr. Veiga de Macedo enumerou o que se tem feito neste capitulo e salientou o que se poderá fazer desde que a Camara Municipal compartisipe nessa obra, partisipação que se resume, dada a altura em que se encontra a solução do problema da assistencia, na simples cedencia de terreno para a construção do edificio necessario, visto não se ter conseguido casa própria que se arrendasse.

Acentuou que espera da Camara a melhor colaboração, entendida num plano de defeza de interesses nacionais e gerais em que o I. N. T. P. tanto anda empenhado.

As palavras deste ilustre Magistrado foram muito aplaudidas, seguindo-se no uso da palavra o Ex.mo Sub-Secretario, que pronunciou o eloquente discurso que segue:

«A unidade moral de que dei conta através da minha visita ao Distrito de Braga, certifica-me de que se mantém intacto o pensamento da Revolução Nacional, do que permanecem firmes as convicções e inflexiveis as vontades.

Nós não sômos apenas a força que se mede pelo numero e que adormece tranquila e alheada porque é a maioria e porque a posição da maioria lhe confere—em seu entender—todos os direitos. Somos mais—mas somos, tambem, melhores. E' dessa certeza que se tempera a nossa coragem, a nossa resolução implacavel de continuarmos a obra revolucionaria.

O que faz a nossa força é a certeza na utilidade da obra que estamos construindo e que exige—para que progrida e se leve a cabo—a união de todos os portugueses de boa vontade.

O que presenciei no meu contacto com os Sindicatos Nacionais, as Casas do Povo e os outros organismos corporativos do Distrito de Braga, fortificou a minha convicção de que plenamente se estabelecerá essa harmonia.

Das horas tão gratamente vividas, da lição dos factos, sai a minha experiencia mais rica de fé no futuro do nosso esforço, mais compenetrada das suas possibilidades, mais segura do seu exito.

Por toda a parte, desde as cidades até aos meios rurais, me foi dado verificar o progresso da consciencia corporativa, que tende a desfazer o pressuposto irredutivel dos conflitos de classes e a realizar aquela unidade moral que é a mais pura expressão e a mais evidente prova de facto nacional».

S. Ex.a recebeu fartos e justos aplausos, gritando-se entusiasticos «vivas» a Carmona, Salazar, Dr. Castro Fernandes, Dr. Mario Norton, Estado Novo Corporativo, terminando, assim, a visita ministerial ao Municipio de Barcelos.

A ilustre Caravana, em seguida, visitou alguns locais da cidade e escolheu o terreno que a Camara vai oferecer para a construção dum edificio onde funcionará uma Clinica para assistencia medica aos operarios e trabalhadores rurais.

Gremio do Comercio de Barcelos

A sua ilustre Direcção, para solenizar a visita do Ex.mo Sub-Secretario das Corporações áquele organismo corporativo, mandou celebrar uma Missa na igreja Matriz, tomando parte neste acto religioso os diversos organismos corporativos do concelho, Autoridades, Bombeiros, Negociantes, Representantes da Imprensa, etc.

Antes de celebrar a Missa, o Snr. Padre Antonio de Jesus Martins, digno Paroco de Barcelinhos, benzeu a nova Bandeira do Gremio do Comercio, pronunciando, depois, uma tocante e patriotica alocução.

A's 17,30 horas, o Snr. Sub-Secretario das Corporações, acompanhado dos elementos oficiais do Distrito, deu entrada no Gremio do Comercio, sendo recebido galhardamente pela Direcção e numerosas pessoas da melhor sociedade barcelense, que não se cansaram de

MIGALHAS HISTORICAS

Açude, azenhas e pesqueiras do Cavado em Barcelos

Ao Ex.mo Snr.
Conselheiro Dr. Sá Carneiro
meu ilustre amigo.

I

O açude da ponte de Barcelos é muito antigo, ignorando-se o nome da pessoa que o mandou construir.

Sendo a ponte de Barcelos, segundo a opinião mais acreditada e seguida, fundada pela rainha D. Mafalda, mulher de D. Afonso Henriques, (1) e a quando a de Canaveses sobre o rio Douro, o açude ajusante desta nossa, deve incontestavelmente datar dos tempos medievais.

Uma outra azenha em Barcelos as «Inquisições» do ano de 1358, mandadas fazer por D. Afonso III, e como não ha azenha sem o açude para represa das aguas correntes, daqui se conclue, que ele já existia no seculo XIII, antecedendo o ano das «Inquisições».

II

As azenhas da ponte de Barcelos, até ao seculo XV, foram de patrimonio real.

Teve-as depois em mercê, juntamente com o Reguengo da Varzia (hoje Vessadas), acrescido de doações e privilegios honrados para sua casa, João Pais, o Velho, que militou em Africa (Mauritania—Tingitania ou Marrócos) assim na paz como na guerra, mostrando em varias ocasiões a sua valentia.

Regressando á provincia de Entre Douro e Minho, fundou na frente daquela sua casa a ermida de Santo Antonio, nome que depois tambem tomou a quinta anexa, onde viveu.

Tenho para mim, que este João Pais, é o mesmo a quem el-Rei D. Afonso V, em 20 de Abril de 1476, deu armas de nobreza, começando nele a familia dos Pais, da casa de Vessadas, em Barcellinhos.

III

As pesqueiras da ponte de Barcelos tambem são antigas, podendo considerar-se coévas das mesmas azenhas.

Por um velho costume dos Arcebispos de Braga, se fazia na quaresma um presente de lampreias á rainha de Portugal, como primicias do ano novo.

Vem isto a propósito dizer que, quando nas pesqueiras da ponte de Barcelos abundam as lampreias, estas se vão vender a Braga e chegam ali tão frêscas que ainda aparecem vivas no mercado.

O Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Martires, acabou com tão estravagante como singular uso e costume.

O seu famulo ou familiar encarregado de tratar dos costumes da arquidiocese, advertiu-o certo dia ser preciso mandar as lampreias a Lisboa, pois que corria o tempo delas.

—Busquem-se as lampreias e a pósta ou conduter, que as ha-de levar,—disse o Arcebispo.

E tudo se fez prontamente.

Concertadas depois as contas do custo das lampreias com o do conductor, encarregados de as levar a Lisboa,—voltou a dizer o Arcebispo:—A rainha de Portugal tem posses para comprar quantas lampreias quiser, e a mim me parece imprudente fazer este dispendio, aproveitando-o melhor na alimentação da pobreza da cidade.

E, assim, logo foi distribuir o dinheiro pelos pobres de Braga.

(1) *D. Mafalda fundou tambem as igrejas de Santa Maria de Abade de Neiva ou Condeixão, no antigo julgado de Neiva, e, Santa Maria de Geies, no de Faria, deste concelho de Barcelos.*

Bento Antas da Cruz

I.ª Semana do Livro Brasileiro

(de 23 a 29 de Março)

inaugura-se hoje na LIVRARIA ATENA com a apresentação de centenas de edições brasileiras dos melhores escritores do mundo.

Pedido de casamento

Esteve em Barcelos o Snr. Antonio da Costa Rodrigues de Vasconcelos, grande proprietario, da Beira Alta, (Oliveira do Hospital) Pai do Snr. Alferes Dr. Antonio Maria Rodrigues de Vasconcelos, nosso muito prezado Amigo e ilustre Colaborador de «O Barcelense».

Sua Ex.a veio no passado dia 17 pedir em casamento para seu filho, a Ex.ma Snr.a D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues, gentilissima e prendada filha do nosso amigo Snr. Félix Joaquim Rodrigues e de sua Ex.ma Esposa Snr.a D. Maria Delfina Pacheco Rodrigues, considerados proprietarios, neste concelho. O enlace realiza-se brevemente.

Aos noivos, que são dotados das melhores qualidades de espirito e coração, os nossos parabens e votos de felicidades.

saudar o ilustre Visitante.

Logo em seguida, o Snr. Dr. Castro Fernandes assume a presidencia da sessão solene e dá a palavra ao Snr. Francisco Xavier Marinho Aguiar, digno Presidente da Direcção do referido Gremio, que diz:

«Senhor Dr. Antonio Julio de Castro Fernandes Ilustre Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Excelencia:

Quiz V. Ex.ª dar-nos a honra de visitar a sede deste Organismo Corporativo, para aqui, nos fazer a entrega da Bandeira, que será o simbolo desta parcela da Organização Corporativa Portuguesa.

E' sobremaneira honrosa a visita de V. Ex.ª pelo que ela encerra de incentivo a nós, e aqueles que nos hão-de suceder nas lides de orientação deste Grémio do Comercio.

Nós estamos certos que V. Ex.ª nos vai dar a palavra de ordem para orientação futura. E, esperamos ouvi-la, convencidos de ante-mão que ela será o prosseguimento incansavel da obra encetada, cada vez mais perfeita e mais bela.

Não nos interessa Senhor Sub-Secretario o que se possa dizer lá fóra, interessa-nos sim, o prosseguimento da Revolução Nacional dos Trabalhadores—interessa-nos que seja feita mais Justiça aqueles que trabalham, e que todos, tanto patrões como empregados, vejam satisfeitas as suas justas reivindicações dentro do plano de Justiça e equilibrio Social, para maior dignificação da pessoa humana, e do prestigio da Patria Portuguesa.

Este Senhor Sub-Secretario, é o que nos interessa.

Através do Ex.mo Delegado de V. Ex.ª em Braga, temos feito chegar sugestões, que achamos justas e necessarias para maior dignificação da Organização Corporativa, aguardamos como bons soldados da Revolução as directrizes Superiores para as executar, e, entretanto, pode Vossa Ex.ª retirar de Barcelos convencido de que o Governo da Nação encontrará sempre no Gremio do Comercio um dos sinceros e leais cooperadores na obra Redentora da Revolução Nacional.

A V. Ex.ª apresentamos, pois, as nossas saudações, pedindo para que seja o interprete dos nossos agradecimentos a Sua Ex.ª o Senhor Chefe de Estado e Presidente do Conselho, pela grandiosa obra da Revolução Corporativa, que continua, a Bem dos Trabalhadores, e a Bem da Nação.

Senhor Sub-Secretario:

Comemora hoje—embora fora de data—este Grémio o 5.º aniversario da sua fundação, e o 55.º da Fundação da Associação Comercial de Barcelos, á qual sucedeu.

Foi nosso desejo que aqueles aniversarios fossem celebrados na data propria, porem, como V. Ex.ª se não pôde deslocar naquela altura, a esta Cidade, é ela hoje celebrada, para se prestar Justiça e homenagem aqueles homens, que há mais seculo, já reconheciam a necessidade de associação, para defesa dos seus interesses.

Eu estou certo que se naquela época fosse determinado a constituição dos Grémios, eles não existiriam em o formar, com a mesma fé e o mesmo entusiasmo que se ligou, na constituição da Associação Comercial de Barcelos.

A transformação da Associação Comercial em Grémio, está pois intimamente ligada á ideia inicial, que moveu aqueles velhos comerciantes desta terra.

E a demonstra-lo está não só a constituição da Associação Comercial, mas ainda, a constituição da Caixa de Previdencia ou socorros, que concedia pensões que variavam entre 18 e 54 mil reis anuais.

E havia um artigo curioso, no regulamento daquela Caixa, era o artigo 42.º—que diz: A viuva ou viuvo, que passe a segundas nupcias, ou tiver irregular comportamento, perde o direito á pensão, que reverterá em beneficio dos filhos.

Isto demonstra Senhor Sub-Secretario, que os comerciantes nossos antepassados, procuravam acautelar-se no futuro e tinham uma noção mais exacta, do que infelizmente muitos comerciantes hoje a teem—atacando a acção de previdencia do Estado Corporativo Perseguido.

E' pois por tudo isto, que a Direcção deste Grémio quiz fazer perpetuar a memoria daqueles fundadores, mandando fazer um Quadro de Honra, com o nome dos Fundadores da Associação Comercial de Barcelos.

E quiz tambem, fazer descerrar nesta sala, o retrato do seu primeiro Presidente, que foi aquela figura masculo de comerciante honrado e digno, que se chamou João Antonio da Costa Guimarães, o principal propercionador da constituição da Associação Comercial.

Convido pois V. Ex.ª a fazer o descerramento do Quadro de Honra e do retrato.

—

E permita-nos tambem, sr. Sub-Secretario que um descendente daqueles Fundadores, faça descerrar um retrato que fique aqui, a perpetuar a passagem por este Gremio de um Homem publico que á questão social tem apliçado uma grande parte da sua vida, como protector dos trabalhadores,

Esse retrato é o de V. Ex.ª».

O Snr. Francisco Aguiar foi deveras felicitado pelo seu brilhante discurso, falando em seguida o distinto jornalista e antigo Presidente da Associação Comercial, Snr. João Carlos Coelho da Cruz, que pronunciou uma formosa oração, terminando por saudar os ilustres Chefes do Estado e do Governo e o Snr. Dr. Castro Fernandes, Sub-Secretario de Estado das Corporações. Foi muito ovacionado pela numerosa e selecta assistência.

Depois, o Snr. Dr. Castro Fernandes, foi convidado a descerrar o retrato do saudoso barcelense, Snr. João Antonio da Costa Guimarães, 1.º Presidente da Associação Comercial e um quadro com os nomes dos socios-fundadores da mesma Associação, Snrs. João Antonio da Costa Guimarães, Domingos de Figueiredo, Tomaz José d'Araujo, Manuel José Ferreira de Faria, Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, Manuel Gonçalves Vieira Azevedo, Francisco Vieira Veloso, Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira, Manuel José Coelho, Manuel Antonio de Almeida, João José Martins, João Baptista Martins, Manuel José Ferreira Ramos, Manuel Joaquim Duarte Salvação, Antonio Francisco da Pena Junior, José Pires Machado, Fernando Marinho Falcão da Silva, Fernando de Figueiredo, José Duarte de Sousa, Manuel Joaquim Coelho Gonçalves, Joaquim d'Assunção Ferreira Vale, Zacarias Fernandes da Silva Correia, Antonio Joaquim Gonçalves, Gonçalo A. A. Pereira, Joaquim de Faria Machado, Manuel Augusto de Passos, José Joaquim Martins Moreira, Manuel José de Sousa, Antonio Leite d'Oliveira Barros, Domingos José Alves, Manuel Luiz de Miranda, Francisco José Pereira de Faria, José Joaquim da Silva Rocha, Avelino Aires Duarte e Manuel Francisco de Sousa Viana.

Em seguida, o Rev.mo Padre Antonio de Jesus Martins, digno Paroco de Barcelinhos, descerrou o retrato do Ex.mo Snr. Dr. Castro Fernandes, cuja surpresa muito sensibilizou o ilustre Visitante, que agradeceu tão captivante gentileza, que não esperava.

S. Ex.ª, depois, fez a entrega da nova Bandeira do Gremio do Comercio á sua ilustre Direcção; distribuiu os premios do Concurso de Montras, pela seguinte forma: 1.º—Menção Honrosa especial—Empresa Comercial de Barcelos; 1.º, premio, Companhia E. do Minho; 2.º, Sapataria Sá e 3.º, Livraria «Atena»;—Menção Honrosa: 1.ª, Sapataria Londrina; 2.ª, Editora do Minho e 3.ª, Silmes, Limitada e, por ultimo, agradeceu a homenagem prestada á sua pessoa e ao Governo da Nação.

Todos estes actos foram frenèticamente saudados pelos presentes.

S. Ex.ª, em seguida, dirigiu-se á sede dos Sindicatos Nacionais da: Textil, Serrações, Panificação de Pão e Construção Civil, onde visitou as respectivas instalações e retirando-se para Braga muito bem impressionado pela forma cativante como Barcelos o recebeu.

Cinema Gil Vicente

Amanhã á noite uma única exibição do filme que deu a volta ao Mundo:

Perfidia

Um extraordinario conflito de amor.

Produção inglesa na qual James Mason obteve a 1.ª interpretação do ano.

—

Na 5.ª-feira, uma comedia colossal com um assunto originalissimo:

Hospede Indesejavel

Com BETTE DAVIS.

—

No domingo, outro filme da Metro, com Judy Garland, Marta Eggerth e Van Heflin:

A CAMINHO DA GLORIA

Romance musical, que é uma novidade surpreendente no género.

Dr. Manuel Martins de Queirós

Este nosso prezado amigo e distinto Medico Assistente dos Serviços Cirurgicos dos Sanatorios do Caramulo, e não Director dêsses estabelecimentos de Saude, como, por lapso, lhe chamamos no n.º 1812 deste semanario, enviou-nos 120$00, sendo 100$00 para as Festas das Cruzes e 20$00, para pagamento de sua assinatura referente ao corrente ano.

Com os nossos agradecimentos, pedimos desculpa a S. Ex.ª da informação que, erradamente, nos forneceram, por ocasião do seu casamento.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **Redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-946, os Snrs. Adolfo de Oliveira, Jeronimo do Vale Pimenta, José Antonio Gomes de Rego, Adelino Faria Fernandes, Francisco do Vale Cordeiro, Manuel Antonio da Silva Miranda, Joaquim José Martins, Manuel Fernandes Igreja, Francisco da Costa Carvalho, D. Maria das Neves Gonçalves, D. Maria da Gloria Pimenta, Manuel Faria Duarte, José de Araujo Coutinho, Familia do saudoso Antonio Augusto de Almeida Azevedo, Joaquim Gomes de Sousa, David Pereira de Miranda, Celestino Basto, Joaquim Correia de Azevedo e Joaquim Alves de Sousa,

Até 30-6-947, o Snr. Manuel Joaquim Duarte; até 28-2-947, os Snrs. Joaquim da Costa e Silva e Adélio do Vale Santos; até 30-11-946, o Snr. Enfermeiro José Alpoim Calheiros; até 30-9-946, o Snr. Engenheiro Eliseu Azevedo; até 30-6-946, os Snrs. Padre Carlos Fernandes Garrido e Ernestino Ramos de Magalhães.

Até 30-12-945, os Snrs. Francisco Gavinho de Miranda e Joaquim Albino Fernandes.

Apreensão de farinha americana

No dia 15 do corrente, o Snr. Antonio de Almeida, considerado Agente da P.S.P., em serviço na Delegação dos Abastecimentos de Barcelos apreendeu na Estação do Caminho de Ferro desta cidade, 5.069 quilos de farinha triga americana, que vinha despachada como «*farinha de pau*»!...

O Snr. Carlos Salazar de Campos, digno Delegado da Intendencia, deliberou, e muito bem, que a referida farinha fosse vendida ao publico pelo preço da tabela—8$00 o quilo.

Dr. Adélio Marinho

Quasi restabelecido da melindrosa operação que teve de fazer ao estomago, regressou do Porto á sua casa desta cidade o nosso prezado amigo Snr. Dr. Adélio Marinho, ilustre barcelense e distinto Médico.

Com os nossos cumprimentos, enviamos a S.Ex.ª sinceras felicitações.

CACHORRAS

Vendem-se, para guarda.

Raça pura da Serra da Estrela.

Falar na Casa da Capela, Viatodos.

Donativos

A saudosa barcelense, Snr.ª D. Teresa Maria de Jesus de Lima Rodrigues, falecida no dia 14, deixou 50$00 para os pobres protegidos pelo «O Barcelense», sendo contemplados: seis a 5$00 e oito a 2$50.

—Do nosso amigo Snr. José A. Calheiros, habil Enfermeiro, no Porto, recebemos 20$00 para sete necessitados, que foram distribuidos em 19 do corrente, dia em que, êsse nosso amigo e sua dedicada irmã, Snr.ª D. Maria José de Fatima Calheiros, fizeram anos.

—O anonimo de todos os meses tambem nos entregou 10$00, que foram distribuidos por cinco necessitados.

Bem hajam.

José A. Calheiros

ENFERMEIRO

Diplomado pela Escola do Hosp. G. de Santo Antonio

Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem

Das 11 ás 13 e das 19 ás 21 horas

Rua de Cedofeita, 133—1.º—Esq.

Telef. 87—Porto

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte de Facho resolveu fazer aos barcelenses afim-de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roriz, nêste concelho, receberam-se, mais os seguintes donativos:

Transporte	10.909$40
Donativos durante as duas semanas	245$60
Um devoto de Nossa Senhora, por intermedio do Rev.mo Abade de Galegos Santa Maria	1.000$00

D. Maria Madalena Fernandes, de Galegos Santa Maria, em cumprimento duma promessa a Nossa Senhora, um par de valiosos brincos; D. Rosa Fernandes Reis, da Lama, uma aliança e D. Maria Moutinho de Sousa, da mesma freguesia, uma linda toalha.

Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha Sagrada.

D. Teresa Maria de Jesus de Lima Rodrigues

(O seu falecimento)

No passado dia 14, com 86 anos incompletos e depois de ter passado uma vida exemplar e edificante, passou desta vida para a d'alem-tumulo, a santa vélhinha que se chamou D. Tereza Maria de Jesus de Lima Rodrigues.

Caracterizava-a uma extraordinária vivacidade de temperamento, aliada a uma extrema delicadeza de sentimentos.

Modelo das maiores virtudes cristãs, rezava com um recolhimento, uma compostura e um fervor que a todos edificava. Religião sem atitudes convencionais, vida cristã formando uma só peça com vida familiar e actividade religiosa.

Pertencendo desde muito jóvem ao Apostolado da Oração e á Congregação Mariana, fazendo parte dum Grupo Coral que muito concorreu para o brilhantismo das Solenidades Religiosas do seu tempo, ela sentia prazer em recordar esses dias para si tão felizes, porque o seu afan foi sempre que em tudo Deus fosse glorificado. Morreu como tinha vivido: santamente, depois de ter recebido das mãos do Rev.º Snr. Conego-Prior a Sagrada Comunhão e a Extrema-Uação, acompanhando em tudo a recitação das orações adequadas, e rodeada das preces e das lágrimas da sua familia que tanto a extremecia.

Que a sua bela alma descance em paz.

—A veneranda finada era irmã da Snr.ª D. Ana da Graça de Lima Bandeira, tia da Snr.ª D. Rosa de Lima Bandeira e dos nossos amigos Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Padre João de Lima Torres, Manuel Bandeira e das Esposas dos nossos tambem amigos Snrs. Dr. Evaristo Duarte Gerald, Manuel Joaquim Ferreira e Sergio Lopes dos Santos.

O funeral realizou-se no dia 15, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a familia dorida, «O Barcelense» apresenta sentidas condolencias.

Operações

Numa Casa de Saude, do Porto, foi operada á apendicite a Snr.ª D. Maria Eugenia Sellés Pais de Vilas Boas, gentil filha do Snr. Dr. Joaquim Pais.

Informam-nos que S. Ex.ª se encontra bem, o que estimamos.

—No nosso Hospital tambem foi submetida a uma melindrosa operação, que decorreu com felicidade, a Esposa do nosso amigo Snr. Henrique Antonio Correia. Estimamos.

Avelino Roriz Pereira

Tem guardado o leito, devido a ser atacado por uma pneumonia, o nosso amigo Snr. Avelino Roriz Pereira, ilustre Tesoureiro de Finanças em Espesende.

Que S. Ex.ª recupere brevemente a sua abalada saude, são os nossos votos.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

Está convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Instituição para hoje dia 23 do corrente mês, pelas 21 horas, na sede da mesma Caixa, Praça de D. Pedro IV (Rossio), n.º 45—3.º para apreciação do Relatorio e Contas da Gerência de 1945 e eleição dos vogais do Conselho de Administração para o bienio de 1946 a 1948.

Bons sucessos

Com felicidade, teve o seu bom sucesso, dando á luz um robusto menino, a Ex.ma Esposa do Snr. Dr. Manuel Henriques Moreira.

—A extremosa Esposa do nosso amigo Snr. José Nogueira, tambem o presenteou com um menino.

—Tambem deu á luz uma menina a dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Augusto José Fernandes de Sousa.

—A Esposa do nosso amigo, Snr. Abilio Lima da Costa, teve dois meninos, com felicidade.

Parabens, aos pais dos neofitos.

MARCENARIA MECANICA

Francisco Antonio Fernandes, com oficina de marcenaria mecânica na rua Duque de Bragança, desta cidade, vai mudar para o Campo 28 de Maio, onde continua a receber as ordens dos seus prezados clientes.

50 Carros de pedra

Vende, João de Sousa, em Medros—Barcelinhos.

CASEIRO

Precisa-se para quinta, proximo da cidade.

Para mais esclarecimentos, falar com o Snr. José Alves Leite, em V. F. S. Martinho.

POMAR JARDIM

Neste bem sortido estabelecimento, sito enfrente ao Jardim Publico, vendem-se: frutas de todas as qualidades, hortaliça, cereais, vinho branco engarrafado, etc.

Tudo por preços modicos.

INFORMAÇÃO OPORTUNA

Para que ninguem falte á procissão de Passos devidamente uniformisado da sua «toilett», a Casa Peixoto vem lembrar que tem as camisas brancas Tabú em tôdos os numeros, laços brancos e gravatas proprias para o mesmo.

Telef. 8379

Sermões quaresmais

Ha dois Domingos que, na igreja do Senhor da Cruz, o Rev.º Padre Alcisio de Sousa, distinto orador sagrado, de Braga, tem efectuado conferencias religiosas, sendo ouvido com muito agrado.

Calendarios

O nosso amigo, Snr. José Pereira Duarte, conceituado industrial e digno agente, nesta cidade, da Companhia Europêa de Seguros, com séde em Lisboa, ofereceu-nos um lindo e interessante calendario, reclame daquela importante Companhia, e que agradecemos.

—Da afamada Companhia—«A Hipotecária,» do Porto, recebemos um util calendario para o corrente ano.

Muito obrigada.

—Do Snr. João Nunes Sequeira, de Santo Antonio das Areias, recebemos dois interessantes calendarios, o que agradecemos.

Falta de espaço

Ainda não nos é possivel publicar neste numero os interessantes artigos que temos em nosso poder, e que são da autoria dos nossos ilustres colaboradores, Ex.mos Snrs. Dr. Franklin Nunes, Nicolau Walker Gouveia, Dr. Fernando Falcão Machado, Alfredo de M. Ferreira, P.e F. Castilho e Soeiro da Costa.

No proximo numero, contamos insertil-os.

FÃO E SUAS INDUSTRIAS

Nas margens do rio Cávado, proximo à grande e linda ponte que liga Fão a Espozende, existiram os primeiros e muito importantes estaleiros navais do país para a construção dos diferentes tipos de barcos de cabotagem e do alto.

Era praxe, quando o barco, depois de construido, entrava na água, no «bota-abaixo», o seu proprietário oferecer aos seus amigos um «bota-fóra», opiparo jantar confecionado pela melhor cozinheira da freguezia. Aos operarios, que tinham trabalhado na construção do barco, era distribuido vinho, pão, figos, castanhas, etc.

Outra industria, de grande importância, a cal. A pedra era recebida da Figueira, por via marítima ou terrestre, aqui era cozida em fornos apropriados, de que existem alguns exemplares em bom estado, e depois fornecida para diferentes pontos do País.

va-Vidas—Gabarrão—construída em 1864, pelo mestre pedreiro Manuel Francisco Ramos, natural de Fão, pela quantia de 200$00 reis.

Em nossos dias, o escôrso das marés vivas invadia esta casa, de que hoje apenas restam os alicerces. Nêste ponto, a duna tem avançado para o mar uns quinze metros.

Nós atribuimos êste avanço ás areias que veem da barra por terra da Cernelha, e que o mar, por sua vez, vai aglomerando contra a duna ou fieiro. O que é incontestável é que o rio tem comido ao fieiro mais de cem metros, em nossos dias. Este rio acha-se assoreado cêrca de 10 metros, como se verificou na perfuração dos pègões da ponte.

Em conclusão: não falta quem afirme que o rio Cávado, captadas as águas em Barcelos, se presta a uma importante queda de água. De facto, êste rio, de Barcelos para baixo, desliza entre dois montes até ao Marachão, no concelho

CAMPEONATO POPULAR

Continua este campeonato com o maximo entusiasmo devido a não se saber quem será ainda o favorito. Há dois com pretensões ao titulo: Associação Académica e J. O. C. A Académica tem sido o grupo mais regular demonstrando mais tècnica e mais alma.

No domingo realisou-se o encontro Academica—Barcelos F. Club, em que os negros venceram por 3-1 apesar-de alinharem sem o seu interior direito Rodrigues.

Os Académicos fizeram uma exibição abaixo do normal, uma toada de jogo incerta que lhe poderia ter sido prejudicial.

Os estudantes alinharam: Viana, Neca e Barbosa; José Luiz, Miranda, Mário, Arantes, Barros, Abilio e Maia.

A equipe do Barcelos F. C. fez a sua melhor exibição deste campeonato, pecando sómente pelo jogo duro que aplicou. Iniciado o jôgo a Academica impôs-se mas as redes do Barcelos não são tocadas devido á falta de remate dos dianteiros academicos. E só aos 28 minutos é que Abilio driblando dois adversários coloca a bola nos pés de Maia que sem dificuldade atira para o melhor sitio.

Na 2.ª parte logo nos primeiros minutos Barcelos empata tocando as redes académicas com culpa de Viana que não se mostrava com a sua habitual calma.

Os negros não desanimaram e com todo o seu esforço procurando a vitoria conseguem marcar a 2.ª bola por intermedio de Maia. Passados poucos minutos ainda a Académica marca novamente, com um potente remate de Lopes, terminando assim o encontro com a vitoria dos Academicos.

A. B. C.

Pede-se a todos os socios deste club que queiram praticar atletismo o favor de se dirigirem ao representante dessa secção, Jorge Carvalho, o mais breve possivel para começarem os treinos. *Jorge Carvalho*

Faleceram

—Em Galegos, Santa Maria, Antonio Coelho, de 37 anos.

—Em Moure, Rosa da Silva, de 72 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulalia, Joaquina Alves, de 78 anos.

—Em Minhotães, Maria da Silva Regato, de 40 anos e Maria Correia da Silva, de 54 anos.

—Na Pouza, Candida Martins da Costa, de 53 anos.

—Em Durrães, Ana Eusebia, de 46 anos.

—Em Tregosa, Joaquim Jaques Maciel, de 40 anos.

—Em Lijó, José David Duarte, de 61 anos e Rosa Barbosa dos Santos, de 66 anos.

—Em S. Paio do Carvalhal, Ana Figueiredo, de 81 anos.

—Em Paradela, Antonio Ferreira Dias Fernandes, de 34 anos.

—Em Rastuge Santo Estevão, José Pereira, de 73 anos.

—Em Tregosa, Laura Martins Vieira, de 63 anos.

—Em Cristelo, Manuel Fernandes Rodrigues, de 78 anos.

—Em Balugães, Rosa da Costa Lobo, de 80 anos.

—Em Golos, Benjamim Fernandes de 73 anos.

—Em Negreiros, José Antonio da Silva, de 74 anos.

—Em Durrães, Maria Rodrigues Pereira, de 75 anos.

—Em Vila Cova, Antonio Pereira dos Santos, de 57 anos.

—Em Cristelo, Antonia Maria, de 80 anos e Joaquina Lopes de Miranda, de 80 anos.

—Em Perelhal, José Joaquim Barroso, de 76 anos.

—Em Areias de Vilar, Manuel Gomes Orgão, de 29 anos.

—Em Macieira, Julia Ferreira da Silva, de 67 anos.

—Em Cessourado, Antonio Duarte de Freitas, de 71 anos e Ana Pereira, de 55 anos.

—Em Aguiar, Manuel Amorim Fernandes, de 25 anos.

—Em Balugães, Antonio Rodrigues Ferreira, de 51 anos.

—Em Chorente, Celestino Oliveira Amorim, de 55 anos.

—Em Bastuço S. João, Custodia Ferriera da Cunha, de 71 anos.

—Em Silveiros, Joaquina de Araujo Faria, de 69 anos.

—Em Roriz, Maria Tereza Pereira, de 75 anos.

—Em Viatodos, Maria Martins de Campos, de 51 anos.

A's familias em luto, pesames.

FOTOGRAFIA ROBIM
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º. 44
Residencia—Campo de S. José n.º 62
Telefone 8.321 = BARCELOS

Casa Vende-se
R. da Barreta 39, 41.
Obsequiosamente, informa:
Padaria João Luis.

CASA DE PASTO
Passa-se a de JOSÉ DA RITA,
na Avenida Combatentes da Grande Guerra, N.os 57 a 59,
B A R C E L O S

José Pereira & Filhos
Projectos, Construções Gerais e Parciais
Carpintaria e Marcenaria
Campo 5 de Outubro, 28 e 29
BARCELOS

Amplificação de som
Completa, com motor-gerador de corrente 110 Volts, discos, etc.
Vende a Rádio Electrica BARCELOS

ESTANCA-RIOS
Vendem-se na Sociedade Agrícola—Quinta de S. Miguel, Carreira—2 estancas-rios em estado de novos.
Quem os pretender, queira dirigir-se á mesma Quinta.

José A. Fontainhas & Filhos, L.da
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Avisam, por este meio, os seus Ex.mos Clientes de que sómente até 31 do mês corrente aceitam, reembolsando-os, os sacos de juta do cimento «Secil» que lhes forneceram.

Anuncio com 54 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 23—3—1946

COMARCA DE BARCELOS
ANUNCIO
2.ª Secção
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, em vinte e oito de fevereiro de corrente ano, foi distribuida á segunda secção da Secretaria judicial desta comarca, uma acção civel de processo especial (interdição por prodigalidade) requerida por Avelina Pacheco Oliveira, casada, da freguesia de Arcoselo, desta comarca, contra o reu seu marido Antonio Moreira da Quinta, proprietário e residente na mesma freguesia, em cuja acção a autora pede para o reu ser interditado da administração dos seus bens atenta a sua habitual prodigalidade e por se mostrar incapaz de tal administração, pedindo mais que a interdição seja geral com fundamento no abandono habitual da administração dos bens, devendo a mesma interdição abranger e proibir não só a constituição de dividas por qualquer forma, como tambem a venda ou disposição ou oneração dos bens do seu casal, ficando de tudo inibido e proibido a não ser com a aprovação e autorisação do curador. E para os devidos efeitos e designadamente do disposto no artigo novecentos e quarenta e cinco do código de processo civil se passou o presente.

Barcelos, onze de março de mil novecentos e quarenta e seis.

O Chefe da 2.ª Secção
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Avelino Moreira

Anuncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 23—3—946

COMARCA DE BARCELOS
ANUNCIO
2.ª publicação
EDITOS DE 30 DIAS

Correm nos autos de arreste requeridos por Manuel Dias de Queiroz, casado, proprietário, da freguesia de Fragoso, desta comarca, notificando a requerida Olivia Rodrigues de Queirez, viúva, jornaleira, da mesma freguesia e actualmente auzente em parte incerta de Espanha, para no praso de dez dias contados sobre o praso dos éditos, deduzir querendo, por meio de embargos, oposição ao requerido arresto nos bens da herança aberta com o falecimento de João Martins Bico, em vinte e cinco de julho de mil novecentos e trinta e nove, naquela freguesia, marido da mesma requerida bens que constam da petição respectiva existente na segunda secção da secretaria judicial da comarca, e dos quais bens á mesma Olivia pertence o direito e acção a metade. Para os devidos efeitos se anuncia. Barcelos, seis de Março de mil novecentos e quarenta e seis.

O Chefe da 2.ª secção
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Avelino Moreira

LEI DA RESTITUIÇÃO: *«E' preciso restituir ao solo os elementos nutritivos que as colheitas dele retiram».*
Para êsse efeito adube as suas terras com um bom adubo:

ADUBEX
TRANSMONTANO
Especial para BATATA
dar-lhe-á plena satisfação.
TRANSMONTANO
Contêm as seguintes dosagens:
2% de azoto (total)
5% de a. fosfórico (total)
6% de potássio
15/25% de matéria orgânica
Uma marca que merece a confiança da Lavoura
Os adubos ADUBEX *são fabricados sob o controle de competente técnico. Na sua composição entra grande percentagem de caranguejo (rico de azoto, ácido fosfórico e matéria orgânica).*
«O emprego racionalmente coordenado de adubos, estrumes e outros produtos que contêm ***matéria orgânica****, será a melhor forma de manter ou dar aos solos as qualidades necessárias e exigidas pela cultura intensiva».*
(Do livro: COMO SE ADUBAM AS TERRAS, [illegible] do Pr. do I. S. A., Lima Alves).
Revalorise as suas terras com ADUBEX
ADUBEX AO SERVIÇO DA LAVOURA
ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA
PARA BATATA
Empregue 800 | 1.000 ks. por Ha. ou uma mão cheia (40-50 grs.) por covacho ou 100 | 150 grs. por metro de rêgo.
Em sacos de 50 ks. devidamente selados e etiquetados
Dosagens garantidas por análise oficial.
A' venda na Drogaria Moderna de F. M. Fernandes, L.da,—Rua Infante D. Henrique, 52-54 e na Rua Elias Garcia, junto à Balança Domenech—BARCELOS
Agente exclusivo no Concelho de Barcelos e no Distrito de Viana do Castelo
VICENTE MAHIQUES SENTI

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
Consultas das 10 ás 12 | 17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

PROPRIEDADE EM BARCELOS
Vende-se na Freguesia de Vila Cova a Quinta do antigo Convento de Banho, constituida por grandes campos de lavradio com agua de rega, ramadas e Oliveiras, casa de caseiro e muita pedra de cantaria aparelhada, esplêndida para construção. Em conjunto com esta propriedade, ou separadamente, vendem-se tambem diversas outras pertencentes ao mesmo proprietário e situadas na referida freguesia de Vila Cova, nos sítios de Pericões, Agua de Vessadas, Devesa e Campo da Fonte, constituidas por terras de paûl com água de lima, lavradio e mato com pinheiros, entre as quais se pode fazer sobressair uma grande bouça no lugar de Fagundes.
Para informações dirigir-se em Vila Cova a Joaquim do Vale Lima; em Barcelos (Quinta do Galo), a José de Sousa Cruz; no Porto, na Rua Antero de Quental, 606 e em Lisboa na Rua de Santa Marinha, 9.

Quinta—Compra-se
Pequena, ou média, afastada do mar, local agradavel, lavradio e mato com arvoredo ligados e água suficiente. Casa pequena e anexos lavoura n'm conjunto TIPICO DO MINHO, mesmo modesto. Acesso facil, até cerca 50 kilometros do Porto, proximo vila ou cidade e Caminho de Ferro. Peço responda com possiveis permenores, só quem possua propriedade condições indicadas, p. f.: H. Lopes Santos, Ld.a. Rua Belomonte, 12—1.º- PORTO.

de Espozende. Segundo informações a que procedemos, esta queda dá no Marachão a altitude de 35 metros.

E' empreendimento para se estudar.»

Em face dêstes depoimentos, porque não havemos de aguardar cheios de confiança o futuro?

E, feita esta obra de largo alcance económico, os beneficios desta importante realização far-se-ão sentir em tôda esta região.

Apezar da sua antiguidade, como monumentos de algum interêsse só existem em Fão as Igrejas do Bom Jesus, Misericordia, Matriz e S.ª da Lapa, das mais antigas, algumas com preciosas alfaias, mas de modesta arquitectura.

Perto do mar e junto á tradicional capelinha de N. S. da Bonança ficam as ruínas de uma edificação conhecida pelo Facho, tendo sôbre a porta da entrada as armas de D. João V.

De facto, é muito possível que, nêste local, existisse um Facho para prevenir os mareantes da aproximação da terra, ou, como aviso, aos povos, para se acautelarem e prepararem para se defenderem dos piratas que infestavam as nossas costas.

Na praia, em frente dos Cavalos, foram encontradas algumas moedas romanas, que hoje se encontram em poder de Familias de Banhistas.